

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião Ordinária nº 66

Em 29/11/2017, na sala de reunião do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri, deu-se início a 66ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Ipresb, composto por:

Membros:

Eliezer Antonio da Silva - presente
Robson Eduardo de Oliv. Salles - presente
Fernando Tadeu Valente - ausente
Francisco A. A. Gonçalves Jr. - presente
Marcelo Lopes dos Santos - presente

Convidados: Weber Seragini
Midori M. Kitamura

Pauta da Reunião: 1) Apresentação do novo membro do Comitê de Investimentos – Portaria 1453/2017;

2) Redação final do Demonstrativo da Política de Investimentos do Ipresb 2018 com alterações determinadas pela Resolução CMN nº 4.604 de 19/10/2018, alterando a 3922/2010;

3) Análise de Cenário Econômico;

4) Credenciamento;

5) Readequação da Carteira.

1 – Tendo em vista que o sr. Humberto F. Fernandes, solicitou declínio de sua investidura como membro do Comitê de Investimentos em 19/10/2017, o Conselho de Administração indicou para recompor, o nome do sr. Robson Eduardo de Oliv. Salles, o qual fora nomeado pela Portaria nº 1453/2017 em 23/11/2017, ao qual todos os demais externam as boas vindas.

2 - Iniciando as atividades sr. Francisco agradece a presença de todos e também os esforços engendrados nas alterações do Demonstrativo da Política de Investimentos do 2018 do Ipresb, contemplando além das informações do mercado financeiro, cenários e tendências, as alterações propostas pela Resolução CMN nº

4.604 de 19 de outubro de 2017 que alterou a Resolução CMN 3922/2010, principalmente no que tange aos enquadramentos das aplicações financeiras e limites de recursos aplicados.

O Comitê de Investimentos do Ipresb, aprova a respectiva DPIN - Demonstrativo da Política de Investimentos do 2018, com solicitação das considerações junto ao Conselho de Administração desta Autarquia.

3 - Em dia de agenda fraca, o mercado volta a focar no noticiário político – e, desta vez, as notícias não são das mais animadoras. Em consulta feita com os principais líderes partidários, a consultoria Eurasia colocou a chance de aprovação do novo texto da reforma da previdência, em torno de 40%, em viés de baixa. Isso porque, segundo o estudo, o apoio para a reforma na Câmara está provavelmente entre 220 e 250 votos, abaixo, portanto dos 308 necessários para a aprovação. Assim, a semana deve começar com a esperança dos últimos dias dando lugar à cautela, ao mesmo tempo em que nos próximos dias importantes indicadores de atividade serão divulgados com capacidade de afetar a direção dos mercados.

O segundo ponto do noticiário político de hoje é o artigo divulgado por um apresentador de TV no jornal Folha de S. Paulo, no qual diz que não vai concorrer à presidência. “Contem comigo, mas não como presidente”, foram as palavras escolhidas por Huck para dizer que está fora da disputa de 2018. Apesar disso, segundo a coluna de jornalista no jornal O Globo, muitos analistas vão continuar considerando o nome do apresentador, que continuará participando de movimentos políticos suprapartidários, em suas pesquisas eleitorais.

Já segundo a pesquisa Focus, a projeção para o IPCA ao final de 2017 recuou de 3,09% na semana anterior para 3,06%, enquanto a projeção para o final de 2018 passou de 4,03% para 4,02%. Para 2019, a projeção do IPCA se manteve em 4,25% e as projeções de 2020 e 2021 seguiram em 4,00%. As estimativas para a taxa de câmbio ficaram estáveis em R\$ 3,25/US\$ ao final de 2017 e em R\$ 3,30/US\$ ao final de 2018. A projeção para a taxa de crescimento do PIB permaneceu em 0,73% ao final de 2017 e subiu de 2,51% para 2,58% ao final de 2018. A estimativa para a taxa Selic manteve-se em 7,00% ao final de 2017 e 2018.

4 – Temos procedidos alguns credenciamentos de entidades, concluídos : AZ Quest Investimentos Ltda, BRAM – Bradesco Asset Management S.A, Kinea Private Equity Investimentos S.A., Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos Ltda, Terra Nova Gestão e Adm. de Recursos Ltda, outros em andamento.

5 – Após análise de nossa carteira de investimentos pugnamos por uma readequação, dentre as quais em alinhamento com as alterações na 3922/2010, em destaque:

§ 1º Na aplicação dos recursos de que trata esta Resolução, os responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social devem:

I - observar os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência;

II - exercer suas atividades com boa fé, lealdade e diligência;

III - zelar por elevados padrões éticos;

IV - adotar práticas que visem garantir o cumprimento de suas obrigações, respeitando, inclusive, a política de investimentos estabelecida, observados os segmentos, limites e demais requisitos previstos nesta Resolução e os parâmetros estabelecidos nas normas gerais de organização e funcionamento desses regimes.

O presidente em linha com o que vem a ser perseguido por este Instituto, apresenta as propostas abaixo frente as possibilidades do mercado em relação a taxas de retorno e obrigatoriedade legal:

Readequação do Investimento, resgatando sua totalidade em torno de 30.8 mi do fundo BB previdenciário RF IDKA 2 TP, alocando junto ao BB Prev. RF IRF-M TP, que em observação ao histórico, oferece uma maior rentabilidade.

Resgatar junto ao Itaú RF Pré LP – FICFI, 28 mi, face a necessidade de reenquadramento aos 15% do PI e alocar no Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI.

Resgatar junto a CEF – Fundo de Investimento Caixa Brasil IRFM-1, 60 mi, face a necessidade de reenquadramento aos 15% do PI e alocar no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA B 5+ TP LP.

Readequação do Investimento, resgatando sua totalidade em torno de 21.5 mi do fundo BNP TARGUS DI FIC RF, alocando junto ao Bradesco FI RF Referenciado DI Premium que conforme análise tem uma maior rentabilidade.

Readequação de Investimentos em Renda Variável, zerando posições no JPM Ações FI em Cotas de FIA, na ordem de 9.8 mi, Pacífico Ações FI em Quotas de FIA, aprox. 51.5 mi, Az Legan Brasil FIA 7.5 e Queluz Valor FIA em 7.5, alocando parte, 40 mi no Bradesco FIA – Dividendos, que contou em 2016 com valorização de 32,46% e até outubro de 2017 com 27,58%, outros 20. mi no Az Quest Small Mid Caps FI em Cotas de FIA, que em 2016 teve uma valorização aprox. de 30 %, e até outubro de 2017 se replica, a diferença em torno de 16.5, serão alocados no Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI, face a intenção de aporte gradativo de 10 mi. junto ao Fundo FIP – Kinea PE IV, investimento este que tem foco em atuar perante companhias de alto valor estratégico, com “promessa” de retorno de IPCA + 21%.

Por fim, zerar posições no Captânia Multi Credito FIC FI Multimercado, aprox. 23.5 mi e XP long Short 60 FIC em FI Mult., em 11 mi, alocando 35 mi junto Bradesco FI Multimercado Plus I ao que em observação ao histórico, oferece uma maior rentabilidade.

Por deliberação unanime os membros do Comitê de Investimentos aprovam os credenciamentos, investimentos e realocação de recursos, dos itens 4 e 5.

Fica agendada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para dia 14/12/2017 às , 9:00, sem mais esta reunião deu-se por encerrada.

Membros:

Eliezer Antonio da Silva

Fernando Tadeu Valente

Francisco A. A. Gonçalves Jr.

Marcelo Lopes dos Santos

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Convidados:

Weber Seragini

Midori M. Kitamura